

Caracterização de genótipos de alface para *baby leaf* sob diferentes densidades de fluxo de fótons fotossinteticamente ativos em cultivo vertical *indoor*

Fernanda Abduche Galvão Pimentel¹; Beatriz Romanini Morales^{1*}; Luis Felipe Villani Purquerio²; Marta Regina Verruma-Bernardi³; Fernando César Sala³; Christiane de Fátima Martins França³

¹Estudante – Universidade Federal de São Carlos, CEP 13600-970, Araras - SP, Brasil; fernandaagp@estudante.ufscar.br; beatrizromanini@estudante.ufscar.br; ²Docente – Instituto Agronômico de Campinas (IAC), CEP: 13075-630, Campinas – SP, Brasil; felipe.purquerio@sp.gov.br; ³Docente – Universidade Federal de São Carlos, verruma@ufscar.br; fcsala@ufscar.br; christiane@ufscar.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

Sistemas de cultivo *indoor* têm ganhado destaque nos últimos anos, onde, a densidade de fluxo de fótons fotossinteticamente ativos (DFFF) é um dos parâmetros da iluminação artificial que pode influenciar no desenvolvimento das plantas. Pesquisas com cultivares de alfaces tropicalizadas são inexistentes, sendo necessário aperfeiçoar a produção de *baby leaf* com uso de iluminação artificial, a fim de encontrar a DFFF ideal. O objetivo do presente trabalho foi verificar a resposta de onze genótipos e uma cultivar comercial (Rouxai) de alface a diferentes DFFFs. Os experimentos foram conduzidos em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 X 12, sendo 4 DFFFs: 80, 110, 140 e 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ e 12 genótipos, com três repetições. Foram avaliadas altura do dossel, número de folhas, produtividade, massa de matéria fresca e seca. Para altura do dossel e número de folhas, não houve interação significativa entre DFFFs e genótipos. Para altura do dossel não houve efeito da DFFF, entretanto, se observou um aumento linear no número de folhas com o aumento das DFFFs utilizadas. Já para massa de matéria fresca, e seca e produtividade houve interação significativa entre DFFFs e genótipos, em que todos eles apresentaram aumento linear dessas características com o aumento das DFFFs de 80 a 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Com os resultados obtidos, os genótipos 281-3-2-2, 293-6-1-1 e o 204-1-1-1 apresentaram destaque e dentre as DFFFs aplicadas, a de 170 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ foi a que mais contribuiu para as melhores características agrônômicas dos genótipos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L.; DFFF; iluminação artificial; melhoramento genético.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior – Brasil (CAPES) – Funding code 001